

# PATRIMÔNIO TÊXTIL MODERNO E CONTEMPORÂNEO BRASILEIRO: DESAFIOS NA GESTÃO E PRESERVAÇÃO E ESTRATÉGIAS PARA INTENSIFICAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

LAÍS FELTRIN SIDOU<sup>1</sup>; THIAGO SEVILHANO PUGLIERI<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – [lais.sidou@gmail.com](mailto:lais.sidou@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [tspuglieri@gmail.com](mailto:tspuglieri@gmail.com)

## 1. INTRODUÇÃO

Os têxteis modernos e contemporâneos são compostos por vários tipos de fibras, corantes, acabamentos, aviamentos e elementos decorativos. Esses materiais podem ser de origem natural ou artificial ou, ainda, uma mistura de ambas, e geralmente têm comportamento imprevisível sob as condições de armazenamento em coleções e acervos de museus (COSGROVE, 2006; SHASHOUA, 2008; TEIXEIRA; GHIZONI, 2012). Por causa disso e de outros fatores que influenciam na sua preservação, os objetos têxteis modernos e contemporâneos tornam-se mais desafiadores para os profissionais do patrimônio que os têxteis históricos, já que os materiais que compõem estes últimos são muito menos diversos e suas características são largamente estudadas e documentadas na literatura referente ao patrimônio têxtil (QUYE, 2014; TEIXEIRA; GHIZONI, 2012).

Os desafios ao lidar com o patrimônio têxtil moderno e contemporâneo não podem, portanto, ser resolvidos por um único profissional. Faz-se necessário, na idealidade, correlacionar informações referentes à identificação dos materiais com o contexto histórico em que o objeto foi produzido e utilizado, condições prévias e atuais de armazenamento, objetivos e infraestrutura institucionais e outros fatores para guiar a tomada de decisões acerca da sua aquisição, manutenção, exposição e descarte (EGIDO, 2008; KLEPP; BJERCK, 2014). É essencial que todas essas etapas sejam geridas com ações interdisciplinares para que obtenham-se os melhores resultados possíveis; porém, a atuação conjunta entre profissionais de diferentes áreas pode ser afetada por atritos e falhas de comunicação, entre outros fatores (CÂNDIDO, 2014; CRUZ, 2011; DOUGLAS-JONES et al., 2016; SOUZA, 2011).

Tendo isso em vista, esta pesquisa busca compreender sistematicamente os desafios enfrentados pelos profissionais e instituições do patrimônio ao lidar com a gestão e preservação do patrimônio têxtil moderno e contemporâneo brasileiro e propor, testar e avaliar uma metodologia para facilitar ações interdisciplinares junto à Ciência da Conservação.

## 2. METODOLOGIA

Para melhor compreender os impasses relativos à preservação e gestão de acervos e coleções de têxteis modernos e contemporâneos no Brasil, questionários baseados nas hipóteses da tese serão elaborados e distribuídos aos profissionais responsáveis pela preservação desses acervos nas instituições de patrimônio brasileiras. As perguntas serão divididas em dois eixos principais: o eixo técnico, referente ao conhecimento e uso de informações sobre têxteis e à

infraestrutura e ferramentas disponíveis, e o eixo profissional, considerando aspectos de colaboração com cientistas do patrimônio e outros profissionais.

As informações obtidas das respostas aos questionários serão, então, utilizadas para discussões teórico-metodológicas que culminarão na elaboração de uma metodologia para intensificar a atuação interdisciplinar na preservação do patrimônio têxtil moderno e contemporâneo, com foco em ações da Ciência da Conservação e estratégias para a aproximação dos profissionais envolvidos nesse processo. Em seguida, a metodologia será discutida com profissionais da área, adaptada (caso necessário), aplicada e avaliada qualitativamente.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa deriva de projeto de doutorado em desenvolvimento dentro do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural (PPGMP) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e encontra-se em estágio inicial de elaboração (início no ano presente). Nesta seção serão apresentadas algumas informações já levantadas a respeito do patrimônio têxtil moderno e contemporâneo e da atuação interdisciplinar no contexto do patrimônio.

Objetos têxteis produzidos do início do século XX em diante têm ganhado cada vez mais espaço dentro dos acervos de museus e outras instituições de preservação do patrimônio cultural (COSGROVE, 2006; O'CONNELL et al., 2020). Por serem compostos por materiais de origem sintética cujo comportamento é, em geral, desconhecido ou imprevisível, sua manutenção nessas coleções requer cuidados especializados e acesso a técnicas analíticas que nem sempre estão disponíveis nesses locais (COSGROVE, 2006; SHASHOUA, 2008). De acordo com QUYÉ (2014), os desafios e lacunas de conhecimento referentes ao patrimônio têxtil moderno e contemporâneo referem-se principalmente à falta de informações detalhadas a respeito da identificação e caracterização dos materiais que compõem os objetos, dos fatores que influenciam na degradação desses materiais além dos seus processos naturais de degradação e das consequências causadas por condições de exposição dos objetos em diferentes situações.

Em estudo de caso com seis peças do acervo do *Museo del Traje CIPE* (Madri, Espanha) datadas de 1900 a 1970, REDONDO (2011) realizou a descrição do estado das peças como um todo: tecido, forro, aviamentos, adesivos e outras alterações presentes e a identificação de materiais através de análises de FTIR-ATR e SEM-EDX. A autora concluiu que as causas de deterioração dos materiais são muito diversas e que, em geral, os materiais sintéticos degradam-se mais rapidamente e em maior grau que os naturais. Além disso, também foi observada grande incompatibilidade entre as fibras e substâncias aplicadas nos processos de fabricação dos tecidos (tais como corantes, acabamentos, gomas, solventes, entre outros) e também entre os tecidos e elementos decorativos (como pigmentos e bordados, por exemplo). Os resultados obtidos por Redondo são compatíveis com aqueles previstos e observados por outros estudos a respeito de acervos e objetos têxteis modernos e contemporâneos (COSGROVE, 2006; MARJO et al., 2017; QUYÉ, 2014).

Dada a fundamentalidade da investigação dos objetos que compõem o patrimônio têxtil moderno e contemporâneo sob diversas óticas (EASTOP, 2006; GARSIDE, 2009), faz-se necessário que os profissionais responsáveis pela gestão e preservação desses objetos colaborem internamente nas instituições com profissionais como conservadores-restauradores, museólogos, curadores

e/ou historiadores, e externamente com químicos, biólogos, engenheiros e/ou outros profissionais das ciências exatas e naturais (CÂNDIDO, 2014; SOUZA, 2011). É especialmente com esse segundo conjunto de profissionais que se encontra a maior parte dos conflitos e falhas de comunicação com os responsáveis por gestão e preservação do patrimônio: de um lado, existe uma falta de conhecimento por parte dos profissionais do patrimônio sobre como técnicas laboratoriais podem auxiliar na sua função, enquanto que os profissionais das ciências exatas e naturais têm dificuldade de enxergar o objeto dentro dos seus contextos material e imaterial. Esses conflitos se devem, em grande parte, a divergências terminológicas e metodológicas, impactando negativamente em todas as etapas de patrimonialização, uso e preservação dos bens culturais (ARTIOLI, 2010; CRUZ, 2011; DOUGLAS-JONES et al., 2016). No Brasil, além das questões relativas a termos e metodologias, o problema também passa por questões de formação profissional e no escasso investimento para a criação de laboratórios voltados para as ciências da conservação, além da falta de ações específicas do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para promover a pesquisa e atuação no desenvolvimento dessas ciências (SOUZA, 2011). Particularmente, outras questões relacionadas com aspectos sociais, econômicos e políticos do Brasil também podem impactar na efetivação dessas relações. A ação conjunta dos profissionais envolvidos nos processos de patrimonialização, uso e descarte dos bens culturais materiais deve buscar estabelecer parcerias criativas, melhorar metodologias utilizadas, identificar e avaliar as necessidades dos grupos e as lacunas de conhecimento existentes, e melhorar o acesso e divulgação de informações (BROKERHOF, 2015).

Sendo assim, considera-se de grande importância compreender com profundidade as realidades e os desafios na gestão e preservação do patrimônio têxtil moderno e contemporâneo brasileiro e formular estratégias específicas para promover a atuação interdisciplinar junto à Ciência da Conservação nesse contexto.

#### 4. CONCLUSÕES

Esta pesquisa possibilitará o entendimento mais amplo das questões que envolvem a gestão e a preservação do patrimônio têxtil moderno e contemporâneo no Brasil. Apresentará ferramentas para que os profissionais do patrimônio responsáveis pelos acervos e coleções desses objetos diminuam os desafios relacionados à sua função de forma interdisciplinar junto à Ciência da Conservação.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARTIOLI, G. **Scientific methods and cultural heritage: an introduction to the application of materials science to archaeometry and conservation science.** Oxford ; New York: Oxford University Press, 2010.

BROKERHOF, A. W. How can science connect with and contribute to conservation? Recommendations and reflections. **Studies in Conservation**, v. 60, n. sup2, p. 7–13, 31 dez. 2015.

CÂNDIDO, M. M. D. **Orientações para gestão e planejamento de museus.** Florianópolis: FCC, 2014. v. 3

COSGROVE, B. **Modern Materials in Fashion Collections: A conservation issue for the National Gallery of Victoria.** Proceedings of the 2006 AICCM

Textiles SIG Symposium. **Anais...** In: 2006 AICCM TEXTILES SIG SYMPOSIUM. Adelaide: Australian Institute for the Conservation of Cultural Material, 2006.

CRUZ, A. J. **Ciência e Conservação: alguns problemas de uma relação frequentemente conflituosa, mas necessária.** Actas do I Encontro Luso-Brasileiro de Conservação e Restauro. **Anais...** In: I ENCONTRO LUSO-BRASILEIRO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO. Porto: Universidade Católica Portuguesa, 2011.

DOUGLAS-JONES, R. et al. Science, value and material decay in the conservation of historic environments. **Journal of Cultural Heritage**, v. 21, p. 823–833, 1 set. 2016.

EASTOP, D. A conservação de têxteis como uma prática de conservação, de investigação e de apresentação. In: **Tecidos e sua conservação no Brasil: museus e coleções = Textile conservation in Brazil: museums and collections.** São Paulo: Museu Paulista, Universidade de São Paulo, 2006. p. 52–58.

EGIDO, M. DEL. Reflexiones sobre las ciencias aplicadas y la conservación del Patrimonio. In: **La ciencia y el arte: ciencias experimentales y conservación del Patrimonio Histórico.** Madri: Ministerio de Cultura, 2008. p. 13–24.

GARSDALE, P. 16 - The role of fibre identification in textile conservation. In: HOUCK, M. M. (Ed.). **Identification of Textile Fibers.** Woodhead Publishing Series in Textiles. Boca Raton: Woodhead Publishing, 2009. p. 335–365.

KLEPP, I. G.; BJERCK, M. A methodological approach to the materiality of clothing: Wardrobe studies. **International Journal of Social Research Methodology**, v. 17, n. 4, p. 373–386, 4 jul. 2014.

MARJO, C. E. et al. ATR-FTIR as a tool for assessing potential for chemical ageing in Spandex/Lycra®/elastane-based fabric collections. **Studies in Conservation**, v. 62, n. 6, p. 343–353, 18 ago. 2017.

O'CONNELL, J. et al. AICCM special interest groups—key issues for the twenty-first century. **AICCM Bulletin**, v. 41, n. 1, p. 35–44, 2 jan. 2020.

QUYE, A. Factors influencing the stability of man-made fibers: A retrospective view for historical textiles. **Polymer Degradation and Stability**, v. 107, p. 210–218, 1 set. 2014.

REDONDO, S. M. **La indumentaria contemporánea en el museo: su conservación y restauración.** Conservación de Arte Contemporáneo 12ª Jornada. **Anais...** In: 12ª JORNADA DE CONSERVACIÓN DE ARTE CONTEMPORÁNEO. Madri: Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, 2011.

SHASHOUA, Y. **Conservation of plastics: materials science, degradation and preservation.** 1. ed. Amsterdam; Boston; London: Elsevier/Butterworth-Heinemann, 2008.

SOUZA, L. A. C. Panorama brasileiro na relação entre ciência e conservação de acervos. **PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG**, p. 37–46, 15 nov. 2011.

TEIXEIRA, L. C.; GHIZONI, V. R. **Conservação preventiva de acervos.** 1. ed. Florianópolis: FCC, 2012. v. 1